



Nota Econômica Semanal

Inflação de Serviços sofre desaceleração em março

A inflação do setor econômico de Serviços registrou pequena elevação em comparado ao mês anterior em **março** apresentou **0,25%** no diante **1,41%** a.m. em **fevereiro**, 2.023, conforme medição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Serviços (IPCA). Neste período, o IPCA apresentou alta acumulada de **4,65%**, em **12 meses**, sendo **0,71%** no mês de **março** acima da meta definida pelo governo.

Em **12 meses**, o IPCA de **serviços** acumula alta de **7,63%**, o maior impacto e a maior variação (2,11%) no índice do mês vieram de **Transportes**. Na sequência, vieram **Saúde e cuidados pessoais** (0,82%) e **Habituação** (0,57%), que desaceleraram ante o mês anterior.

Período	Taxa
Março 2023	0,71%
Fevereiro 2023	0,84%
Março 2022	1,62%
Acumulado no ano	2,09%
Acumulado nos últimos 12 meses	4,65%

O Índice Serviços do IPCA teve alta de 0,25% em março. A desaceleração é relevante em relação a fevereiro, quando subiu 1,41%. **Ainda assim, a variação em 12 meses está acima do IPCA, marcando 7,63%**. Os preços de serviços são pressionados pelo mercado de trabalho aquecido, além de sofrerem os efeitos da inércia inflacionária. A tendência é que esse comportamento continue até junho.

A desaceleração no ritmo de alta dos preços dos serviços de fevereiro para março é sazonal. Enquanto os reajustes em educação pressionam tradicionalmente a inflação de serviços em fevereiro, a estabilidade desses itens no mês seguinte alivia o resultado em março.

A inflação de serviços usada como termômetro de pressões de demanda sobre os preços passou de uma elevação de 1,41% em fevereiro para 0,25% em março. Já os preços de itens monitorados pelo governo saíram de uma elevação de 0,85% em fevereiro para 2,33% em março.

Mas há desaceleração em outros itens de serviços, aluguel residencial, manicure, serviços de cabeleireiro e barbeiro. São outros serviços que têm peso menor (no IPCA), mas também têm desaceleração. Há movimento de recuperação do mercado de trabalho em geral. Por outro lado, os serviços e as vendas do varejo tiveram resultado menor no final de 2022.

Porém, a inflação de serviços no geral segue pressionada. Ao mesmo tempo, a dinâmica dos preços de bens de consumo tem melhorado, especialmente duráveis. A queda dos preços de eletrodomésticos/eletrônicos e a ligeira deflação de automóvel novo chamaram a atenção nessa leitura. Além disso, vale destacar a desinflação dos alimentos, explicada sobretudo pelo alívio dos preços de carnes e produtos in natura.



Nota Econômica Semanal

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Fevereiro	Março	Fevereiro	Março
Índice Geral	0,84	0,71	0,84	0,71
Alimentação e bebidas	0,16	0,05	0,04	0,01
Habitação	0,82	0,57	0,13	0,09
Artigos de residência	0,11	-0,27	0,01	-0,01
Vestuário	-0,24	0,31	-0,01	0,01
Transportes	0,37	2,11	0,07	0,43
Saúde e cuidados pessoais	1,26	0,82	0,16	0,11
Despesas pessoais	0,44	0,38	0,04	0,04
Educação	6,28	0,10	0,35	0,01
Comunicação	0,98	0,50	0,05	0,02

Esse movimento de arrefecimento, dos alimentos parece ser um ajuste gradual das cadeias produtivas globais desde o segundo semestre de 2022, em um cenário de melhores safras agropecuárias e de recuperação da incidência da pandemia e da guerra entre Rússia-Ucrânia sobre os produtos agropecuários

Existe uma evidente migração dos vetores inflacionários, com aumento da importância relativa de serviços, cuja inflação é mais difícil de ser combatida. A desaceleração da inflação, de boa parte da alta no mês ser explicada pelo comportamento dos itens monitorados, por causa da reoneração de combustíveis e energia, houve alívio nas medidas de núcleo, na dispersão e nos serviços.

A elevação da Selic instrumento do BC para tentar esfriar a demanda por bens e serviços e, assim, conter os preços e ancorar as expectativas de inflação. O possível efeito colateral é a perda de fôlego da atividade econômica, porque o custo do crédito fica mais alto para empresas e consumidores. A economia já vinha mostrando sinais de desaceleração

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações secretaria@cnservicos.org.br